



PSICOLOGIA E INVESTIGAÇÃO EM TEMPOS DE EPIDEMIA ZIKA: DESAFIOS DO NÃO CONTÁGIO PELA SEDUÇÃO MIDIÁTICA E ACADÊMICA

Eixo Horizontal: EH12: PESQUISA, PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Eixo Vertical: EV3: FORMAÇÃO E ÉTICA

Tatiane Guimarães Pereira; Alberto Olavo Advíncula Reis;

INTRODUÇÃO: O vírus zika surgiu explosivamente nas Américas em 2015 acometendo bebês especialmente no Nordeste do Brasil com anormalidades neurológicas graves. Após acompanhamento científico mundial, surgiu diagnóstico nunca registrado: a Síndrome Congênita do Zika vírus (SCZv). Diante desse contexto, a Organização Mundial da Saúde declarou preocupação internacional em relação a um dos mais graves problemas de saúde pública do século XXI. Assim, os olhares de vários pesquisadores e meios de comunicação de todo o mundo voltaram-se para essa população. Nesses recentes anos que se sucederam ao surto, poucas pesquisas se debruçaram sobre as histórias dessas famílias e suas repercussões emocionais em assumirem a centralidade dos objetos das investigações da epidemia. Nesse cenário, pesquisas sob o âmbito psicossocial não obtiveram o merecido destaque nas publicações científicas. **OBJETIVO:** Refletir sobre as possibilidades de inserção da pesquisadora psicóloga em contexto de emergente sofrimento psíquico e alto impacto social. **MÉTODO:** Trata-se de uma reflexão sobre a inserção da pesquisadora psicóloga por dois meses em área de alta incidência da doença para realização do doutorado intitulado "XXX", pesquisa qualitativa defendida na XXX em São Paulo. O objetivo da tese foi analisar a dimensão subjetiva dos pais, mães e profissionais e seus cuidados aos bebês acometidos pela SCZv. A pesquisa teve como participantes pais e profissionais de um hospital no município de Campina Grande, Paraíba, cidade com alta prevalência da doença. Dois grupos de sujeitos, um com pais e mães, outro com profissionais, separadamente, participaram de entrevistas individuais e grupos focais. Realizou-se também a observação participante desses sujeitos inseridos nas atividades do serviço. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo e de discurso articulados com a perspectiva winnicottiana. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A eclosão da epidemia culminou em arranjos políticos emergenciais para atender a nova demanda, ocorrendo assim o nascimento conjunto da epidemia e da equipe. Diante do ineditismo, houve o assédio generalizado da comunidade acadêmica em geral para investigar mães e seus filhos, colocando-os em exposições excessivas. Entre mídias e outros pesquisadores, a inserção gradativa da pesquisadora ocorreu nos atendimentos individuais e grupais da equipe interdisciplinar, sala de espera e confraternizações. Além disso, a pesquisadora foi inserida no grupo privado de uma rede social da população estudada que ocorrem trocas de informações, fotos e apoio entre cuidadores e profissionais. Tal grupo virtual pode representar uma extensão do vínculo estabelecido no campo presencial, mas não um prolongar do campo como instrumento de coleta de dados. Essa abertura dos participantes e suas expectativas de ter a pesquisadora-psicóloga vinculando-se com os afetos e vivências deles provocou situações e reflexões sobre possíveis manejos frente a esse impasse em circular nesse lugar simbólico construído. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante de uma epidemia que infectou cientistas e a mídia mundial, a pesquisadora, ao longo do processo, baseou-se na bioética, levantando reflexões para não reproduzir o sensacionalismo e a curiosidade da mídia e da população em geral. **Palavras-chave:** Psicologia; pesquisa qualitativa; bioética